



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Atividade citotóxica de extratos de Ganoderma sp. em linhagem celular tumoral de carcinoma de ovário
Autor	DEISIANE FERNANDA DA ROSA
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

Atividade citotóxica de extratos de *Ganoderma sp.* em linhagem celular tumoral de carcinoma de ovário

Deisiane Fernanda da Rosa
Rosa Mara B. da Silveira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Diversos grupos de fungos produzem compostos bioativos como estratégia de defesa, sendo por vezes, compostos citotóxicos. O gênero *Ganoderma*, é um grupo de fungos degradadores de madeira utilizado há milênios para fins medicinais.

Como uma das neoplasias ginecológicas com maior índice de mortalidade no Brasil, o câncer de ovário, para o biênio 2018-2019, poderá sofrer um acréscimo de 6.150 novos casos.

Neste estudo, utilizamos o extrato etanólico bruto de *Ganoderma sp.*, frente a células tumorais de câncer de ovário. O extrato foi preparado utilizando-se um espécime coletado na região de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. O espécime foi identificado através de análises morfológicas em comparação com a literatura especializada. O basidioma foi seco e triturado, o pó foi macerado com etanol 95%. A eliminação do solvente foi feita à pressão reduzida. A avaliação de citotoxicidade foi realizada conforme Mosmann, 1983, onde foram utilizadas células padrão da *American Type Culture Collection* (ATCC) de câncer de ovário (OVCAR 3) e linhagens sadias de fibroblastos (L929). Através do ensaio com o sal 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il) -2,5-difeniltetrazolium (MTT) foi calculada a dose que causa citotoxicidade em 50% das células (IC₅₀). O extrato bruto de *Ganoderma sp.* apresentou atividade citotóxica nas células tumorais com um IC₅₀ de 40,4 (µg/mL).